

**FAZ CULTURA
EMPRESA
MUN. DE CULTURA
DE BRAGA (EM)**

RELATÓRIO TRIMESTRAL EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

4º trimestre 2024

REPORTE À AUTARQUIA DE BRAGA

REF. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2024-2027

dezembro 2024

AV. DA LIBERDADE (697)
4710-251 BRAGA, PORTUGAL
(+351) 253 203 800
WWW.FAZCULTURA.PT

**FAZ CULTURA
EMPRESA
MUN. DE CULTURA
DE BRAGA (EM)**

H
L
O

Índice

Sumário executivo	3
Tesouraria.....	4
Análise da Execução Orçamental	6
Receita.....	6
Despesa	8
Revisões e Alterações Orçamentais	9
Eventos e atividades de programação própria	11
Theatro Circo.....	12
gnration.....	14
Braga Media Arts.....	15
Braga 25	16
Outros eventos e atividades	18
ANEXOS	20



Sumário executivo

Este relatório visa dar cumprimento à obrigação legal decorrente do artigo 42º alínea e) da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, o qual aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

O documento analisa de forma concisa a execução orçamental do 4º trimestre de 2024 com referência ao orçamento do mesmo ano, obrigatórios ao abrigo do mesmo diploma, e reporta essa informação ao Município de Braga, entidade pública participante.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. Mais recentemente, o artigo 114º, n.º 1, da Lei nº 2/2020, de 31 de março, veio determinar a aplicação deste referencial contabilístico às entidades pertencentes ao subsetor da administração local.

Como tal, apresentamos em seguida os mapas de desempenho orçamental da despesa e da receita nos termos previstos na NCP 26.

O saldo final para o período seguinte resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso do trimestre.

Assim, apresentamos o desempenho orçamental - o qual demonstra a execução orçamental a transitar para o período seguinte - no valor de 369 319 euros, composto por receitas orçamentais cobradas num total de 6 524 467 euros e despesas orçamentais no montante de 6 155 147 euros. No relatório final estes valores podem oscilar ligeiramente, dado que à data da elaboração deste relatório as contas de 2024 ainda não estavam encerradas.

Execução Orçamental	Receita	Despesa
<u>Correntes</u>	6 524 467 €	5 724 239 €
<u>Capital</u>	- €	430 909 €
<u>Total</u>	6 524 467 €	6 155 147 €



Tesouraria

Apresentamos, em seguida, saldo de caixa contendo valores da execução orçamental e valores referentes a operações de tesouraria acumulados ao mês em análise.

Concluímos que o valor nas contas de disponibilidades acumulado, no final do atual trimestre, é igual ao saldo contabilístico das contas bancárias.

	mês
Demonstração Fluxos de Caixa	12
Caixa	397 €
Depósitos à ordem	384 749 €
Outros depósitos	- €
Disponibilidades	385 146 €
Execução orçamental	369 319 €
Operações Tesouraria	15 826 €
Saldo contabilístico	385 146 €

Este sistema contabilístico incide numa base do caixa, sem prejuízo de registos prévios ao pagamento (compromissos e obrigações) e ao recebimento (liquidação). Desta forma, as previsões e dotações orçamentais e a execução (dotações, cabimentos, compromissos, obrigações, pagamentos, liquidações e recibimentos) são registadas na base de caixa.

Operações de Tesouraria	+Retido/-Pago
Demonstração do saldo	Saldo
Promotores Externos	20 812,00
Entidades Externas	-4 985,53
Outros	
Total	15 826,47

FAZ CULTURA

BR
JA
PA

FLUXOS DE CAIXA	Acumulado
SALDO PERIODO ANTERIOR	12 489 €
Operações Orçamentais	- €
Operações de Tesouraria	12 489 €
RECEITAS	6 728 373 €
Operações Orçamentais	6 524 467 €
Operações de Tesouraria	203 906 €
DESPESAS	6 355 716 €
Operações Orçamentais	6 155 147 €
Operações de Tesouraria	200 568 €
SALDO PERIODO SEGUINTE	385 146 €
Operações Orçamentais	369 319 €
Operações de Tesouraria	15 826 €

O mapa de fluxos de caixa apresentado pela Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga, EM (FCB), à data de 31 de dezembro de 2024, foi validado pelo cruzamento dos recebimentos e pagamentos associados à execução do orçamento com a posição financeira à data.

Salientam-se os seguintes factos:

- Foram efetuadas validações das reconciliações bancárias e realizadas conferências periódicas dos movimentos bancários;
- Os procedimentos utilizados ao nível financeiro são consistentes com o que se encontra definido no SNC-AP;
- Verificamos que os mapas contabilísticos demonstram uma imagem verdadeira da posição financeira.

A execução orçamental apresenta as despesas correntes pagas, que não ultrapassam o montante das receitas correntes arrecadadas, cumprindo o princípio do equilíbrio corrente.



Análise da Execução Orçamental

Receita

Rubricas	Receitas Previsto	Receitas Realizado	Grau de Execução
<u>Receitas Correntes</u>			
06 - Transferências correntes	5 074 825 €	5 008 881 €	98,7%
07 - Venda de bens e serviços correntes	1 485 932 €	922 011 €	62,0%
08 - Outras receitas correntes	792 308 €	390 299 €	49,3%
15- Reposições não abatidas nos pagtos.	- €	1 027 €	-
16 - Saldo da gerência anterior	202 248 €	202 248 €	100,0%
Subtotal	7 555 313 €	6 524 467 €	86,4%
<u>Receitas de Capital</u>			
12 - Passivos financeiros	1 197 780 €	- €	0,0%
Subtotal	1 197 780 €	- €	0,0%
TOTAL	8 753 093 €	6 524 467 €	74,5%

Neste capítulo procedemos a uma análise das receitas correntes liquidadas e cobradas no 4º trimestre de 2024, tendo em consideração a classificação da Receita e os estados do processo de receita.

No 4º trimestre de 2024, a FCB arrecadou **6 524 467 euros**, correspondente a **74,5% do total de receita prevista para o ano de 2024**, sendo que **14%** não realizado diz respeito a receita de capital relativa ao financiamento bancário não concretizado para aquisição da fração contígua ao edifício do Theatro Circo.

As transferências correntes incluem as transferências ao abrigo do contrato-programa e do financiamento DGArtes no contexto da Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) – **4 145 948 euros** e **350 000 euros**, respetivamente.

Em 2023 o gnration integrou a Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC), o que se traduziu ao nível da receita num apoio de **50 000 euros** provenientes de uma candidatura na qual a FCB é líder.



As restantes transferências são provenientes de diversos programas europeus ao abrigo de projetos financiados, estando a sua execução cerca de 98,7% em linha de conta com o orçamento para o ano de 2024. Durante o período de referência deste relatório, decorreram os seguintes projetos europeus financiados: RESISTANCE! - Youth Festival of Modern European History, um projeto europeu de artes performativas que acontece em Portugal, Itália, França, República Checa, Eslovénia e Países Baixos; EUDigitalDeal um projeto que pretende ser um espaço de reflexão sobre as novas tecnologias e os processos democráticos, desenvolvido com 12 parceiros de 10 países diferentes; Sexual Theatre que se encontra em fase de processo de criação artística colaborativa uma vez que grande parte das atividades se apresentam ao público durante o ano 2025. Paralelamente, a Empresa estabeleceu parcerias com as Embaixadas de Portugal em Haia, Paris, Roma e Praga, tendo angariado, através destas parcerias e no trimestre em curso, um apoio financeiro no valor 1 600€, por via do Instituto Camões, o qual serve de reforço aos referidos projetos financiados.

Na venda de bens e serviços correntes regista-se a receita de bilheteira e de alugueres de espaço, revelando uma execução abaixo do projetado, arrecadando 62% do previsto e 49,3% nas outras receitas correntes.

Sublinhar que a programação em 2024 teve um maior apostar e investimento nas artes performativas o que se traduz numa ocupação mais extensa para execução desses projetos. Significa que a ocupação média dos projetos passou de um dia para dois dias, logo diminuindo a capacidade de acolhimento e programação (n.º de eventos). Por outro lado, houve uma maior concentração de ocupação artística pelas várias salas do equipamento cultural Theatro Circo, na realização de residências artísticas, trabalhos esses que terão a sua apresentação pública no decorrer de 2025.

O desvio nas outras prestações de serviços refere-se ao valor projetado de reembolso de IVA, estimado de acordo com o nível de execução da despesa, a qual apresenta um grau de execução mais baixo.

Relativamente às **receitas de capital**, foram adiados para o ano de 2025 alguns projetos. No que diz respeito à aquisição da fração, estamos a proceder abertura do concurso público ao abrigo do Código dos Contratos Públicos para a contratação de financiamento bancário, assim como submissão do mesmo para obter parecer

FAZ CULTURA

JL
B
G

do Tribunal de Contas. Quanto às obras de requalificação da cobertura, encontram-se ainda em fase de estudos, com vista a analisar qual a melhor solução para a referida intervenção e respetivo projeto de obra.

A data deste relatório não foi possível ainda aferir definitivamente o resultado do fecho de contas, não sendo possível apurar os saldos a transitar.

Importa, ainda, referir que durante o período de referência do presente relatório foram submetidas duas candidaturas no âmbito do Portugal 2030, uma referente ao “Programa Acessibilidades 360º” do PRR e outra ao Norte 2030 “Eventos Culturais, Programação em Rede, Rotas e Criação Artística”. A primeira diz respeito a uma plataforma elevatória para acesso ao palco do gnration no valor de 10.040,65 € e a outra é relativa à programação da Braga 25 - Capital Portuguesa da Cultura com um investimento elegível de 650 330,01 € e um valor máximo do apoio de 500.000,00 €.

Despesa

Rubricas	Despesas		Grau de Execução
	Previsto	Realizado/pago	
<u>Despesas Correntes</u>			
01 -Despesas com o pessoal	2 173 250 €	2 076 597 €	95,6%
02 - Aquisição de bens e serviços	4 455 957 €	3 610 130 €	81,0%
03 - Juros e outros encargos	59 275 €	22 581 €	38,1%
06 - Outras despesas correntes	19 056 €	14 931 €	78,4%
Subtotal	6 707 538 €	5 724 239 €	85,3%
<u>Despesas de Capital</u>			
07 - Aquisição de bens de capital	1 699 824 €	373 015 €	21,9%
10 -Passivos financeiros	158 971 €	57 894 €	36,4%
Subtotal	1 858 795 €	430 909 €	23,2%
TOTAL	8 566 333 €	6 155 147 €	71,9%

No período em análise a FCB executou despesas no montante global de **6 155 147 euros**, representando uma execução de **71,9%**. Do total de pagamentos efetuados, **5 724 239 euros correspondem a despesas correntes e 430 909 euros a despesas de capital.**

De referir também que todos os pedidos de pagamento da despesa realizada ao abrigo da candidatura aprovada no âmbito do Norte 2020 em 2021, para ações preparatórias da Capital Europeia da Cultura, foram submetidos e os pedidos de esclarecimentos já respondidos. Apesar disso, não nos é possível efetuar uma previsão do recebimento destas despesas.

As rubricas **Despesas com Pessoal** e **Aquisição de Bens e Serviços** 2 076 597 euros e 3 610 130 euros - foram as que assumiram maior expressão, apresentando um grau de execução de 95,6% e 81%, respetivamente.

Estas rubricas estão associadas ao regular funcionamento da instituição e à implementação do seu plano de atividades, nomeadamente no que concerne à concretização da programação cultural acordada em sede de contrato-programa com o Município de Braga.

Revisões e Alterações Orçamentais

Nos termos da legislação em vigor procedemos a alterações orçamentais permutativas, visando o reequilíbrio das rubricas orçamentárias para o exercício financeiro de 2024. As alterações em questão consistem na permuta de recursos entre rubricas orçamentais respeitando as normas financeiras estabelecidas, com objetivo de permitir cobertura orçamental para compromissos necessários ao funcionamento de projetos/ações que a Faz Cultura se propõe executar no âmbito das suas competências.

As alterações orçamentais não geram aumento da despesa total aprovada, limitando-se à redistribuição dos valores entre as rubricas previstas no orçamento de 2024. A modificação ora proposta foi analisada com a devida conformidade

FAZ CULTURA

JL
G
G

ALTERAÇÕES RECEITA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Transferências correntes	5 074 825 €	- €	- €	5 074 825 €
Venda de bens e serviços cc	1 485 932 €	- €	- €	1 485 932 €
Outras receitas correntes	792 308 €	- €	- €	792 308 €
Passivos financeiros	1 197 780 €	- €	- €	1 197 780 €
Reposições não abatidas no	- €	- €	- €	- €
Saldo da gerência anterior	- €	202 248 €	- €	202 248 €
TOTAL	8 550 845 €	202 248 €	- €	8 753 093 €

ALTERAÇÕES DESPESA	Orçamento inicial	Reforços + créditos especiais	Anulações	Orçamento Corrigido
Despesas com o pessoal	2 087 133 €	125 510 €	39 393 €	2 173 250 €
Aquisição de bens e serviço:	4 415 487 €	582 765 €	542 295 €	4 455 957 €
Juros e outros encargos	59 275 €	- €	- €	59 275 €
Outras despesas correntes	17 556 €	1 500 €	- €	19 056 €
Aquisição de bens de capita	1 625 663 €	118 161 €	44 000 €	1 699 824 €
Passivos financeiros	158 971 €	- €	- €	158 971 €
TOTAL	8 364 085 €	827 935 €	625 687 €	8 566 333 €

Eventos e atividades de programação própria

No ano de 2024, a empresa realizou 1 072 eventos de programação própria nas várias áreas de atuação, contabilizando um público total de 132 605 pessoas. Estes números representam uma execução de 140% dos eventos previstos em orçamento para 2024, realizando mais 307 eventos do que estavam previstos, com 89% do público-alvo cumprido.

Faz Cultura - Empresa Municipal de Cultura de Braga EM		
Descrição	N.º eventos realizados	Público total
Espetáculos	176	44 619
Sessões de cinema	49	5 107
Formação de públicos	355	11 350
Conferências	98	9 621
Outros eventos	16	722
Residências artísticas	37	164
Ações de formação/capacitação	128	2 549
Ações com Comunidade	36	637
Ações de mediação	79	9 071
Visita (espaços)	53	859
Visita (exposições)	45	47 906
Total	1 072	132 605

Estes números refletem, a contagem de público das quatro áreas de intervenção da empresa relacionadas diretamente com a execução do contrato programa. De reforçar que a Empresa está a adotar novas metodologias no tratamento dos dados da sua atividade, designadamente para uniformização de contagem de públicos nas quatro áreas de atuação (Theatro Circo, gnration, Braga Media Arts e Braga 25). Estes números e a respetiva contagem final será considerada no último relatório do ano.

Theatro Circo

Música e conferências

No 4º trimestre de 2024 o Theatro Circo levou a cabo o programa de música previamente delineado, com exceção de alteração de programa no Festival para Gente Sentada, com as espanholas Hinds a substituírem os britânicos Mount Kimbie.

Foram apresentados espetáculos que corresponderam a diferentes domínios estilísticos, promovendo uma diversidade que visou alcançar diferentes públicos-alvo. Foram apresentados espetáculos de cariz especial como Clã com os convidados Ana Lua Caiano, Capicua, Eu.Clides e A Garota Não, The Gavin Bryars Ensemble com alunos do Conservatório Calouste Gulbenkian de Braga, as estreias nacionais de "Four" de Bill Frisell Quartet e Niño de Elche + Sumrrá ou o projeto encomendado a Kevin Morby com o ensemble da escola profissional de música de Espinho. Foram também acolhidos os programas dos festivais Semibreve e Festival para Gente Sentada.

No que toca aos programas de conferências, o ciclo Contexto, iniciado em 2024, apresentou uma sessão, que juntou o encenador e diretor artístico do Teatro Nacional Dona Maria II à programadora Magda Henriques, com moderação de Rui Torrinha, diretor artístico do Centro Cultural Vila Flor. Adicionalmente, ao abrigo do ciclo Conversas com Artistas, a atriz Cláudia Gaiolas conversou com a Francisca Rayner, professora da Universidade de Minho, a propósito da peça "Quinta dos Animais", a partir do livro de George Orwell.

Artes Performativas

O programa de artes performativas do 4º trimestre sofreu uma alteração: a substituição do espetáculo de dança Corpo Clandestino, de Victor Hugo Pontes, pelo espetáculo Os Três Irmãos, da autoria do mesmo coreógrafo. Esta alteração foi motivada pela indisponibilidade imprevista de um dos intérpretes do espetáculo originalmente programado.

Na área do teatro, o quarto trimestre de 2024 marcou o arranque da primeira edição do ciclo "Frente & Verso", que coloca em diálogo dois espetáculos que abordam uma mesma temática a partir de perspetivas complementares. Esta edição inaugural contou com "Blackface", o monólogo de Marco Mendonça, que foi



classificado pela imprensa como um dos melhores espetáculos de teatro do ano; e com “Cantar de Galo”, da companhia Mala Voadora e do dramaturgo americano Robert Schenkkan. O programa de teatro contou ainda com uma parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, que se concretizou na apresentação de três récitas do espetáculo de Pedro Penim, “Quis Saber Quem So”u - uma celebração dos 50 anos do 25 de abril. Com uma matiné para escolas e sessões com LGP e AD, este foi um espetáculo que alcançou públicos diversificados.

Mediação e participação

No que concerne o eixo de Mediação e Participação, foram desenvolvidas um conjunto de atividades, com foco em três tipologias principais: programação infantjuvenil, envolvimento de públicos e acessibilidade.

Dedicados ao público infantjuvenil, apresentaram-se três propostas de programação: “A Quinta dos Animais” (teatro), “O Sr. George não tem nada a ver com isto” (cinema, em parceria com o Circuito – Serviço Educativo Braga Media Arts) e “As perguntas da menina do Ó” (oficina performativa). Esta oficina performativa substituiu a Miniconferência inicialmente prevista, e invalidada por falta de disponibilidade do mediador. A peça “A Quinta dos animais”, a sessão de cinema e o espetáculo “Quis saber quem sou” tiveram sessões dedicadas a escolas e instituições.

Continuando o percurso iniciado nos trimestres anteriores, a Companhia de Espectadores contou com duas sessões, em relação direta com os espetáculos “Blackface”, “Cantar de Galo” e “Quis Saber quem sou”. O Espaço Comum, projeto de auscultação do público, contou com três sessões: uma dedicada ao público infantjuvenil; outra destinada à vizinhança do Theatro Circo, e uma última aberta a anteriores participantes e a outros agentes culturais da cidade, como forma de encerrar o projeto.

Neste trimestre desenvolveu-se a residência artística participativa “Temos nós, também, direito à preguiça?”, orientada por Hugo Cruz. Esta residência partiu de uma chamada à participação e contou com um total de seis sessões de criação colaborativa, culminando numa apresentação aberta ao público em geral.

Em dezembro, deu-se início ao projeto “Três Tempos”, numa parceria entre o Theatro Circo, Cultursteg e Teatro Viriato, tendo sido desenvolvida uma masterclass com a rapper Capicua e a mediadora Inês Malheiro.

H
L
P

Por último, este quadrimestre contou ainda com um conjunto de espetáculos com recurso a ferramentas de acessibilidade, nomeadamente Audiodescrição, com um total de três espetáculos, e interpretação em Língua Gestual Portuguesa, com dois espetáculos.

gnration

No 4º trimestre de 2024, o gnration executou o programa delineado e composto por espetáculos de música, dança, exposições e ainda a extensão do seu programa artístico na área do pensamento e performance para o universo online.

Na música, o programa apresentou e realizou espetáculos de diferentes matrizes sonoras: no hip-hop, a dupla nova-iorquina Armand Hammer; no jazz, a saxofonista norte-americana Lakecia Benjamin; na música contemporânea, o guitarrista Ryley Walker apresentou-se a solo dado o cancelamento do guitarrista William Tyler, com quem apresentaria um concerto em duo; o grupo experimental português CAVEIRA apresentou o disco de estreia; o produtor de música eletrónica francês Matthias Puech apresentou um espetáculo pensado para a sala do gnration; o duo norte-americano Lee Ranaldo & Leah Singer deram a conhecer uma performance audiovisual inspirada na obra Lourdes Castro; e os portugueses indignu celebraram 20 anos de carreira num concerto com convidados. Ainda na música, o gnration acolheu os programas do festival de música eletrónica e arte digital Semibreve e do festival de arte urbana Fenda. Teve ainda lugar a 9ª edição do programa do OCUPA, mostra de música eletrónica e arte digital de Braga, que deu a conhecer cinco novos concertos.

No programa expositivo, a galeria zero apresentou uma nova exposição do artista brasileiro Luis Zanotello, criada em residência artística no gnration e concebida ao abrigo da EMAP – European Media Art Platform, rede da qual o gnration faz parte. Paralelamente, na galeria um, o artista português Hugo de Almeida Pinho apresentou uma nova exposição. O programa expositivo deu ainda conhecer um conjunto de instalações programadas pelo festival Semibreve, uma exposição do artista bracarense Whynotpipi, integrada do festival Fenda, e um posto de escuta concebido pelos alunos do Mestrado em Media Art da Universidade do Minho, no âmbito do programa do OCUPA 2024.



No programa para o universo digital, teve lugar uma nova edição do ciclo órbita, com uma performance filmada em contexto de residência artística do duo Guache. No ciclo Alt.History, realizado em parceria com a plataforma canadense Holo, foram apresentadas duas conversas que tiveram Maurice Jones e Mindy Sey como convidados.

Na dança, a programação acolheu o ciclo Contrapeso da Arte Total, que apresentou uma performance criada por Diogo Marques.

O programa do gnration apresentou também várias atividades no eixo do pensamento: uma conferência sobre arte, agência e inteligência artificial, com Matthias Puech, Morgan Morcel e Ana Carvalho, a apresentação do livro “Algorithm, image, art” de Rosemary Lee e uma conversa sobre som e imagem no âmbito do OCUPA.

Braga Media Arts

Círculo

O último trimestre do ano de 2024 deu continuidade à programação prevista para o Círculo – Serviço Educativo Braga Media Arts.

Na sua relação habitual com as escolas, foram desenvolvidos um conjunto de ações destinadas a faixas etárias diversas: o Diários de Bordo, atividade focada na técnica de stop-motion, decorreu em escolas do 1º ciclo do ensino básico; o Mini Mapa Sonoro, destinada maioritariamente a grupos do 2º e 3º ciclo, aconteceu num total de seis sessões em locais parceiros como o Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa ou a Galeria Duarte Sequeira; e os WE! Workshops de Experimentação, destinados a estudantes de todas as idades e a pessoas com necessidades específicas, num total de 12 sessões. No âmbito do espetáculo “Dança de Materiais Inertes #3Movediço”, com sessões para escolas e público geral, foi ainda desenvolvido o workshop “Partikulas Ridikulas”, destinado a alunos do 1º ciclo. Foram ainda desenvolvidas duas Formações de Professores acreditadas, com temas como arte sonora ou inteligência artificial.

Durante o decorrer do trimestre foram realizadas oficinas para crianças e famílias, como o ciclo “Música para crianças”, com dois workshops, ou a Introdução à Realidade Aumentada com Artivive.

As visitas orientadas às exposições do gnration contaram com sessões para público-geral e grupos organizados. Com foco num público avançado, realizaram-se um total de três ações do ciclo BMA lab, um conjunto de workshops e masterclasses dedicadas a diferentes áreas no âmbito das media arts.

No seguimento do trabalho desenvolvido nos trimestres anteriores, o projeto AcustiCidade teve a sua apresentação pública na tarde de dia_30 de novembro, sábado. A edição deste ano contou Direção Artística de Marta Moreira e sonoplastia de Pedro Sousa (Cody XV) e desenvolveu-se em torno da zona de Maximinos, Sé e Cividade.

Encerrando o processo de criação colaborativa iniciado em fevereiro de 2024, a ODE – Orquestra de Dispositivos Eletrónicos teve a sua apresentação final sob orientação de Rui Souza (Dada Garbeck) a 02 de novembro, numa sessão com visuais de Fernando Kopp.

Por último, e à semelhança de anos anteriores, o Clube de Inverno abriu uma chamada à participação para as áreas de música e visuais, que este ano foram orientadas por Larie e Ana Mariz, respetivamente. Ao longo de três sessões o grupo criou repertório que apresentou a 06 de dezembro, no âmbito do OCUPA no gnration.

Braga 25 Capital Portuguesa da Cultura

Para o último trimestre de 2024, verificou-se a execução dos programas delineados dos projetos promovidos no âmbito da Braga 25 – Capital Portuguesa da Cultura, compostos por iniciativas de diferentes expressões artísticas e com variados formatos de apresentação, que arrancaram, na sua maioria, no início de 2024 e culminarão na implementação dos mesmos durante o ano do título.

Dos 18 projetos considerados, constatou-se a realização de atividades de programação de 10 dos projetos programados e ainda a realização da primeira conferência de imprensa com destaque de Programação da Braga 25.

Foram anunciados os cinco artistas selecionados na convocatória do Shopyard - para a qual artistas e criativos de Braga foram chamados a submeter projetos artísticos para serem desenvolvidos em contexto de residência na sede do projeto -, que decorrerá no trimestre anterior, dando arranque a uma nova fase do projeto.

FAZ CULTURA

jl
L
P

É em novembro que acontece a primeira assembleia do Shopyard (de três), que juntou, no Shopping de Santa Cruz, três entidades da região que promovem projetos em shoppings de primeira geração, dando mote à discussão dos temas que serão abordados ao longo do projeto. Este momento foi antecedido por uma tour aos shoppings de primeira geração de Braga, mapeados pelos curadores do projeto e guiada pelo arquiteto bracarense Lucas Carneiro.

Este trimestre contou ainda com mais assembleias, para além da já referida, nomeadamente três no âmbito do projeto Desejar, que decorreram com a assiduidade habitual mensal ao longo do trimestre e cuja de novembro contou com a presença especial do Coletivo Til, e quatro no âmbito do projeto SQUARE, que decorreram nas quatro cidades do quadrilátero urbano e que tiveram como intuito criar espaços de diálogo com músicos dos quatro territórios, de modo a explorar as duas necessidades e ideias sobre a indústria musical e a política cultural das suas regiões.

No contexto do programa de oficinas do projeto Desejar, decorreram três “Rodas de conhecimento”, dando por concluída esta linha programática do projeto que arrancou no trimestre anterior e na qual foram realizadas as seguintes atividades: “Como desejar ainda? Arte e transição Ecológica”, por Clara Antunes, em outubro; “O paraíso é Aqui? Arte e Espaço Público”, conduzida por Catarina Lacerda e Rodrigo Malvar, em outubro; e “Desejamos trabalhar em rede? As parcerias como imperativo para enfrentar os desafios atuais”, com Rogério Roque Amaro, em novembro.

Deu-se o arranque da programação pública do projeto O que fazemos com isto?, o qual procura abordar os múltiplos passados e silêncios coloniais através da criação de um grupo de discussão e de criação que contará, até ao evento final do projeto em novembro de 2025, com a presença de convidados em algumas das sessões. Para o efeito, foi aberta uma convocatória, dirigida a jovens interessados nestas questões, que se mantém aberta em permanência. Decorreram as primeiras quatro sessões em outubro e novembro que contaram com os convidados Melissa Rodrigues, Kitty Furtado, Marcus Oliveira e Patrícia Barbosa, respetivamente. A concluir o ano de 2024 deste projeto, realizou-se ao longo de dois dias a oficina de criação literária com o escritor Ondjaki, do qual resultarão conteúdos para uma publicação do projeto, em 2025.



Na categoria de residências artísticas, decorreram as duas últimas promovidas no âmbito do Supracasa, para a criação dos projetos performativos “Hide To Seek”, de Júlio Cerdeira, e “Adoçar”, de Ana Isabel Castro, concluindo esta etapa do projeto, que resultará nas apresentações públicas destas criações em 2025. Iniciou-se ainda o primeiro período de residência dos cinco artistas selecionados para desenvolverem um projeto expositivo para quiosques desocupados da cidade de Braga, no âmbito do projeto Contra-Quiosque. Esta atividade culminou num evento público de apresentação das ideias que estão a desenvolver os artistas para estas instalações.

Concluiu-se o projeto RESISTANCE! Youth Festival of Modern European History, com a apresentação de uma performance desenvolvida pelo grupo de jovens de Portugal nos Países Baixos e na Eslovénia.

Por fim, damos nota de três projetos que apesar de não terem desenvolvido atividades de acesso totalmente público, tiveram desenvolvimentos relevantes e com o envolvimento de várias pessoas e outras entidades neste período: foram realizadas audição para o casting do projeto Sexual Theatre; deu-se início à preparação das oficinas do projeto Bem Comum, que se iniciam em janeiro de 2025 em escolas do concelho de Braga; e realizaram-se ainda os encontros e ensaios para criação do espetáculo de Mulheres do Minho com o Conservatório de Música da Gulbenkian, no âmbito do projeto Clube Raiz, que consta do programa oficial de abertura da Capital, a 25 de janeiro de 2025.

Outros eventos e atividades

O quarto trimestre foi ainda marcado por uma programação cultural rica e diversificada, destacando espetáculos que reforçam o compromisso do Theatro com a valorização artística e cultural em Braga, através de parcerias com o Município e a CTB – Companhia de Teatro de Braga.

Entre as atividades promovidas pelo Município de Braga, merecem destaque os seguintes espetáculos: “Música de Câmara: Alena Baeva & Vadym Kholodenko”, um concerto que trouxe ao palco dois dos mais reconhecidos intérpretes da música de câmara, encantando o público com uma execução tecnicamente precisa e emotiva; o “Concerto de Santa Cecília”, pelo Conservatório de Música Calouste



Gulbenkian de Braga, um espetáculo dedicado à padroeira da música, com jovens talentos que apresentaram um repertório clássico de elevada qualidade; o “Encerramento do Festival Utopia 2024 com Johnny Hooker”, cantor brasileiro que encerrou o festival com uma atuação memorável, que uniu a música pop e o ativismo, refletindo temas de identidade e inclusão; e a “Camerata Atlântica e Eduarda Melo”, espetáculo onde a Camerata Atlântica, acompanhada pela soprano Eduarda Melo, celebrou uma década de história com um concerto inesquecível que revisitou momentos marcantes do seu percurso.

De salientar, também, a continuidade do festival “Braga En'Cena”, com a última apresentação, que destacou o grupo MalaD’Arte, reafirmando a sua importância no panorama teatral local e na dinamização da cena artística, assim como o “Dia de S. Geraldo”, a Cerimónia de Entrega de Medalhas de Mérito Municipal, um evento solene que celebrou as figuras e instituições de relevo para a comunidade bracarense.

No que diz respeito à CTB – Companhia de Teatro de Braga, a companhia continuou a surpreender e a desafiar o público com espetáculos próprios e a apresentação de trabalhos de companhias parceiras. Neste domínio, podemos destacar as peças da CTB, “Helena” de Yannis Ritsos, com uma interpretação sensível e poética, enriquecida pela participação do Coro da Comunidade de Leitura de Textos Clássicos do projeto BragaCult; a reposição do espetáculo “Em Pessoa”, que nos leva numa viagem pelo universo de Fernando Pessoa e seus heterónimos, assim como o espetáculo que companhia estreou em 2024, “As Pessoas das Latas de Conserva”, de Edward Bond, uma encenação inquietante e provocadora, que confrontou o público com temas de exclusão e desumanização, num registo de grande intensidade dramática.

No campo das companhias parceiras, a CTB trouxe aos palcos do Theatro Circo, a encenação d’ “A Festa” pelo Teatro das Beiras, num espetáculo que explorou questões sociais contemporâneas, e a peça do Teatro do Noroeste, “Salgueiro Maia: Cartografia de um Monólogo”, numa evocação emotiva da figura incontornável de Salgueiro Maia, com um desempenho marcante que homenageou a liberdade e a democracia.



ANEXOS

Mapa de Controlo Orçamental da Despesa

Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Mapa desempenho Orçamental

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Dezembro

Exercício:
Lançamento:

2024
< TODOS >

Obrigatória	Fonte Fin.	Classificação	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Emitidos	Pagos	Periodos anteriores	Periodo corrente	Recebida cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Períodos anteriores	Período corrente	Grau exec. org.		
															Valores em EUR							
001	510	000	000000	110002	Sociedades financeiras:	1.197.780,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		
001	510	000	000000	15	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	
001	510	000	000000	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	
001	510	000	000000	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00	1.027,39	0,00	1.027,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.027,39	1.027,39	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	
001	510	000	000000	15	Saldo da gerência anterior	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.247,98	202.247,98	0,00	0,00%	100,00%	100,00%	
001	510	000	000000	1601	Saldo orçamental	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	202.247,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.247,98	202.247,98	0,00	0,00%	100,00%	100,00%	
					Total das Receitas de Capital	1.400.027,98	0,00	203.275,37	0,00	203.275,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	203.275,37	203.275,37	0,00	0,00%	14,52%		
					Total Atividade 000	8.753.092,98	415.078,69	6.464.184,20	49.399,60	6.524.466,76	0,00	0,00	389.850,70	6.134.615,06	6.524.466,76	315.396,58	4.45%	70,00%				
					Total Fonte Fin. 510	8.753.092,98	415.078,69	6.464.184,20	49.399,60	6.524.466,76	0,00	0,00	389.850,70	6.134.615,06	6.524.466,76	315.396,58	4.45%	70,00%				
					Total Orgânica 001	8.753.092,98	415.078,69	6.464.184,20	49.399,60	6.524.466,76	0,00	0,00	389.850,70	6.134.615,06	6.524.466,76	315.396,58	4.45%	70,00%				
					Total Geral / (Receitos Correntes)	7.353.065,00	415.078,69	6.260.908,83	49.399,60	6.321.191,39	0,00	0,00	389.850,70	5.931.340,69	6.321.191,39	345.396,58	4.45%	70,00%				
					Total Geral / (Rec. de Capital)	1.400.027,98	0,00	203.275,37	0,00	203.275,37	0,00	0,00	0,00	0,00	203.275,37	203.275,37	0,00	0,00%	14,52%			
					Total Geral	8.753.092,98	415.078,69	6.464.184,20	49.399,60	6.524.466,76	0,00	0,00	389.850,70	6.134.615,06	6.524.466,76	345.396,58	4.45%	70,00%				

O Contabilista Público,
Em 31 de Janeiro de 2025

O Órgão de Gestão,

Em 31 de Janeiro de 2025

Controlo Orçamental da Despesa - de Abertura a Dezembro

Exercício: 2024
 Lançamento: <Todos>

Organização	Fonte Fin.	Classificação	Descrição	Económica	Por pagar per ant.	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas líquidas de operações			Comprimentos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. orç. Periodo corrente	Períodos anteriores	Valores em EUR
										Periodos anteriores	Periodo corrente	Total					
			Total das Despesas Correntes	10 006,93	1 240 672,00	0,00	986 196,87	956 207,09	10 006,93	939 199,96	949 206,59	29 989,78	7 000,50	0,81%	75,70%		
			Total Atividade 100	10 006,93	1 240 672,00	0,00	986 196,87	956 207,09	10 006,93	939 199,66	949 206,59	29 989,78	7 000,50	0,81%	75,70%		
			Total Fonte Fin. 510	147 555,68	8 566 332,98	0,00	6 983 172,95	6 226 259,29	147 555,68	6 007 491,67	6 155 147,35	156 913,66	71 111,94	1,72%	70,13%		
			Total Orgânica 001	147 555,68	8 566 332,98	0,00	6 983 172,95	6 226 259,29	147 555,68	6 007 491,67	6 155 147,35	156 913,66	71 111,94	1,72%	70,13%		
			Total Geral [Despesas Correntes]	79 894,98	6 707 538,28	0,00	5 937 457,94	5 795 350,72	79 894,98	5 644 343,80	5 724 238,78	142 107,22	71 111,94	84,15%	84,15%		
			Total Geral [Despesas Capitais]	67 760,70	1 856 794,70	0,00	445 715,01	430 908,57	67 760,70	363 147,97	430 908,57	14 806,44	0,00	19,54%	19,54%		
			Total Geral	147 555,68	8 566 332,98	0,00	6 983 172,95	6 226 259,29	147 555,68	6 007 491,67	6 155 147,35	156 913,66	71 111,94	1,72%	70,13%		

O Contabilista Público,
 Em 31 de Janeiro de 2025

O Órgão de Gestão,

Em 31 de Janeiro de 2025

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Dezembro)

Exercício: 2024

Lançamento:

Valores em EUR

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (n)						N-1
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo de gerência anterior								
	Operações orçamentais [1]	202 247,98	0,00	0,00	0,00	0,00	202 247,98	7.199,38
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					12 488,93	12 488,93	15.345,70
Receita corrente								
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	5 080 373,46	0,00	0,00	0,00	0,00	5 080 373,46	3 109 647,42
R5.1	Transferências correntes	5 008 881,16	0,00	0,00	0,00	0,00	5 008 881,16	3 045 647,27
R5.1.1	Administrações Públicas	4 839 072,93	0,00	0,00	0,00	0,00	4 839 072,93	2 907 223,76
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	540 936,95	0,00	0,00	0,00	0,00	540 936,95	389 000,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	4 298 135,98	0,00	0,00	0,00	0,00	4 298 135,98	2 518 223,76
R5.1.2	Exterior - U.E	169 808,23	0,00	0,00	0,00	0,00	169 808,23	138 423,51
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Subsídios correntes	71 492,30	0,00	0,00	0,00	0,00	71 492,30	64 000,15
R6	Venda de bens e serviços	922 011,06	0,00	0,00	0,00	0,00	922 011,06	1 529 179,95
R7	Outras receitas correntes	318 806,87	0,00	0,00	0,00	0,00	318 806,87	170 166,75
Receita de Capital								
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U.E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outro								
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	1 027,39	0,00	0,00	0,00	0,00	1 027,39	7 270,95
	Receita efetiva [2]	6 322 218,78	0,00	0,00	0,00	0,00	6 322 218,78	4.816.264,37
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	6 524 466,76	0,00	0,00	0,00	0,00	6 524 466,76	4.823.463,95
	Recebimentos de operações de tesouraria [B]						203 905,90	192 607,32

